Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: LEIDYANNY BARBOSA DE MEDEIROS

Autores: Ana Paula Dantas Silva Medeiros
Débora Luíza da Costa Pereira
Ericka Silva Holmes

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hemorragia pós-parto (HPP) é uma das cinco principais causas de mortalidade materna no mundo. A HPP é caracterizada pela perda de 500 ml ou mais de sangue pelo trato genital após o terceiro período de trabalho de parto (NAGAHAMA, 2007). Existem diversas causas que levam a uma HPP e a maioria delas podem ser evitadas. Dentre estas estão: atonia uterina, lacerações do trajeto, restos placentários e coagulopatia; sendo a atonia uterina a mais comum. A HPP pode ser primária, inicia-se em 24 horas após o parto, ou secundária quando acontece após as 24 horas. Logo, a enfermagem deve ser capaz de distinguir entre uma perda de sangue normal e uma hemorragia que coloca em risco a saúde ou a vida de uma mulher. Para evitar acontecimentos indesejáveis, é importante que se tenha informações a respeito da saúde da mulher, e a assistência recebida durante a gravidez, como também saber identificar os fatores de risco, por exemplo, hiperdistensão uterina, trabalho de parto prolongado, história de hemorragia puerperal prévia, parto com manobras, dentre outros. OBJETIVOS: Considerando a HPP uma complicação grave e que traz riscos para a vida e saúde da mulher, o objetivo deste estudo foi identificar a produção científica referente à assistência de enfermagem prestada às parturientes na HPP e sua importância. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo bibliográfico, segundo abordagem qualitativa, realizado no período de Maio de 2011, através de artigos científicos disponíveis em bases de dados eletrônicas (BVS), publicados no período de 2007 a 2011. Utilizando descritores em português, selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Hemorragia Pós-Parto, Cuidados de Enfermagem, Saúde da Mulher. RESULTADOS: O estudo mostra que apesar do SUS planejar estratégias e estabelecer políticas que buscam evitar complicações pós-parto, os serviços prestados nas instituições, em sua maioria, não estão devidamente equipados ou qualificados para prestarem esses cuidados. No entanto cabe aos profissionais da saúde, com ênfase para a enfermagem por prestar o cuidado, visar pela saúde da parturiente e estabelecer estratégias de cuidados que levem a redução do risco de morte para estas mulheres. CONCLUSÃO: Diante do que se foi exposto, evidenciamos a relevância desse estudo em abordar a assistência da enfermagem prestada à parturiente acometida de uma HPP mediante o papel que ocupa no processo de recuperação dessas pacientes e na promoção da saúde.